



## ICTIOFAUNA DE UMA LAGOA MARGINAL NA PORÇÃO DO SUBMÉDIO RIO SÃO FRANCISCO, REMANSO, BA.

S. C. S. Luz; K. M. S. Silva; A.K.M. Silva; F.A. Gabriel Neto; E.J. França; A.C. A El-Deir. W. Severi;

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Laboratório de Departamento de Pesca e Aqüicultura. Rua Dom Manoel de Medeiros, Dois Irmãos, s/n, Recife-PE.

### INTRODUÇÃO

O rio São Francisco é rico em planícies inundadas, canais e lagoas marginais, onde as maiores inundações são registradas na porção central do São Francisco (POMPEU E GODINHO, 2003). Estas áreas são consideradas importantes locais para a manutenção e integridade da biodiversidade, tanto como berçário, proteção e abrigo para peixes (WELCOMME, 1979; AGOSTINHO et al., 1993; NAKATANI et al., 1997), assim como locais de crescimento e recuperação de adultos (AGOSTINHO et al., 1993). As lagoas marginais também são locais preferenciais de espécies sedentárias e de pequeno e médio porte, que passam todo seu ciclo de vida nestas áreas (NAKATANI et al. 1997). Os ambientes alagáveis são caracterizados pela existência de vários habitats aquáticos e transicionais entre os meios terrestre e aquático, que se diferenciam pela morfologia e grau de comunicação com o rio principal e seus tributários. Dentre esses diversos ambientes estão as lagoas marginais, que ocupam as depressões laterais do rio e apresentam comunicação constante ou intermitente com o mesmo (SOUZA FILHO e STEVAUX, 1995).

A lagoa Grande está situada no município de Remanso, a 509 metros da margem esquerda do reservatório de Sobradinho, é uma lagoa marginal abastecida durante as enchentes do rio e possui forma arredondada, com dimensões de 520,43 x 556 metros, podendo chegar a 10 metros na porção central. A área vizinha é constituída de mata de capoeira e suas margens são inclinadas sendo destituída de vegetação arbustiva contendo apenas, gramíneas. A lagoa é usada para irrigação, para abastecimento do gado, e pesca de subsistência.

Este trabalho objetiva o levantamento da ictiofauna da lagoa Grande, no período em que sua comunicação com o rio São Francisco foi interrompida com o intuito de demonstrar a importância desta para várias espécies de peixes.

### MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento foi realizado no mês de setembro/2007, quando a lagoa Grande fica sem a comunicação com o rio principal. Foram utilizados rede de arrasto, tarrafas, puçás e peneiras, explorando-se os biótopos existentes, como áreas de praias, vegetação submersa, e remansos, conforme suas características físicas e a melhor adequação do uso dos diferentes apetrechos.

Os peixes foram fixados em formol a 4% e levados para o Laboratório de Ictiologia da UFRPE, onde foi identificado até o menor *taxon* possível e posteriormente medidos e pesados.

As variáveis físico-químicas como: temperatura, pH, condutividade elétrica e salinidade foram determinadas empregando-se um medidor multiparâmetro YSI, modelo 556.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período da coleta, a lagoa Grande estava com, aproximadamente, 2,50 de profundidade, apresentando 26,14°C de temperatura, 0,08 de salinidade, 9,3 mg/L de oxigênio dissolvido e 8,68 de pH, valores estes considerados satisfatórios para manter a vida animal.

Em relação à ictiofauna, foram coletados 1331 exemplares pertencentes a 4 ordens (Characiformes, Cyprinodontiformes, Perciformes e Clupeiformes), cinco famílias e 12 espécies. Sato et al. (1987) em 81 lagoas marginais, acima da represa de Três Marias, rio São Francisco, registraram 37 espécies de peixes. Na lagoa Grande a ordem Characiformes predominou tanto em número de indivíduos como de espécies, com 1184 indivíduos e nove espécies. A espécie mais representativa foi *Moenkhausia costae* com 33% do total, seguida de *Hemigrammus gracilis* (31%), *Poecilia vivipara* (12%) e *Hyphessobrycon santae* (9%). As outras espécies encontradas foram *Anchoviella vaillanti*, *Astyanax gr. bimaculatus*, *Cichlasoma sacntifranciscense*, *Curimatella lepidura*, *Phenacogaster franciscoensis*, *Serrapinnus piaba*, *Serrasalmus brandtii* e *Tetragonopterus chalcus*. Vieira et al. (2005) encontraram a espécie

*Hemigrammus gracilis* apenas em lagoas marginais no trecho do alto do São Francisco.

Em relação ao comprimento padrão médio dos exemplares, a espécie *Cichlasoma sanctifranciscense* apresentou o maior tamanho e *Serrapinnus piaba* o menor tamanho, com 71,5mm e 20,5mm, respectivamente, demonstrando que a assembléia é caracterizada por peixes de pequeno porte não migradores. Petry et al. (2003), estudando a ictiofauna em lagoas isoladas sazonalmente, no Alto Rio Paraná, registrou uma predominância de peixes não migradores, sem nenhum tipo de cuidado com a prole.

## CONCLUSÕES

A ausência de peixes migradores pode ser uma resposta à ação antrópica no local, uma vez que a lagoa Grande é cercada por casas de moradores que utilizam à pesca fonte nutricional. Também outro fator é a interrupção da conexão com o rio São Francisco por vários meses, impedindo a passagem desses peixes para este ambiente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Agostinho, A. A.; Vazzoler, A. E. E. M.; Gomes; L. C.; Okada, e. K. 1993. **Estratificación y comportamiento de *Prochilodus scrofa* em distintas fases del ciclo de vida, em la planície de inundação del alto rio Paraná y embalse de Itaipu, Paraná, Brasil.** *Rev. Hydrobio. Trop.* v.26,n.1,p. 79-90.
- Nakatani, K., Baumgartner, G.,Cavicchioli, M.. 1997. **Ecologia de ovos e larvas de peixes.** pp. 281-306. In: A. E. A de M. Vazzoler, A. A. Agostinho & N. S. Hahn (ed.) *A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos.* EDUEM, Maringá.
- Petry, A. C.; Agostinho, A. A.; Gomes, L. C. 2003. **Fish assemblages of tropical floodplain lagoons: exploring the role of connectivity in a dry year.** *Neotropical Ichthyology.* 1(2):111-119.
- Pompeu, P. S.; Godinho, H. P. 2003. **Ictiofauna de três lagoas marginais do médio São Francisco.** P. 167-181. In: H. P. Godinho & A. L. Godinho (org.). *Água, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais.* Belo Horizonte: PUC Minas, 468p.
- Souza Filho, E. E.; Stevaux, J. C. 1995. **Geologia e geomorfologia fluvial.** In: FINEP. *Estudos ambientais da planície de inundação do Rio Paraná, no trecho compreendido entre a foz do Rio Paranapanema e o Reservatório de Itaipu: Relatório final de projeto.* Maringá: FUEM-Nupelia; São Paulo: FINEP. p. 205-235.
- Vieira, F.; Santos G. B.; Alves, C. B. M. 2005. **A ictiofauna do Parque Nacional da Serra do Cipó (Minas Gerais, Brasil) e áreas adjacentes.** *Lundiana 6 (supplement):77-87,* Instituto de Ciências Biológicas - UFMG
- Welcomme, R.L.1979. *Fisheries ecology of floodplain rivers.* London, Longman, 317 p.